

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Referentes ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Forte Securitizadora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Forte Securitizadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, referidas anteriormente não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de três meses findo em 31 de março de 2021

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de três meses findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação, foram auditados/revisados anteriormente por outro auditor independente, que emitiu relatório datados de 31 de março de 2022 e 14 de maio de 2021, respectivamente, sem modificação.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de maio de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Luana de Melo Souza
Contadora
CRC nº 1 SP 292386/O-2

FORTE SECURITIZADORA S.A

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a apreciação de V.Sas., as informações trimestrais da Forte Securitizadora S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2022, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão do auditor independente.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia emitiu 22 (vinte e duas) novas séries de CRIs, totalizando o valor de R\$ 439.590.000,00.

O lucro líquido obtido pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 4.403.469 (R\$ 1.003.878 em 31 de março de 2021) e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 28.951.979 (R\$ 3.650.021 em 31 de março de 2021).

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para a prestação de serviços de auditoria independente sobre as informações trimestrais da Forte Securitizadora S.A. ou pessoas a ela ligadas, não prestou quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

São Paulo 17 de maio de 2022.

Forte Securitizadora S.A.

Balanço patrimonial

31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores em reais)

	Notas explicativas	31/03/2022	31/12/2021
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.009.104	65.884
Mútuo a receber	18	5.867.466	-
Devedores diversos	4	105.715	72.298
Tributos a recuperar	5	546.859	840.000
Despesas antecipadas		335.271	22.405
Total do ativo circulante		7.864.415	1.000.587
Ativo não circulante			
Mútuo a receber	18	93.347	93.347
Depósito judicial	12	16.302.636	15.999.350
Tributos a recuperar	5	7.362.090	5.627.412
Impostos diferidos	-	-	13.268
Imobilizado	6	484.291	516.093
Intangível	7	577.693	718.427
Total do não circulante		24.820.057	22.967.897
Total do ativo		32.684.472	23.968.484
Passivo circulante			
Contas a pagar	8	347.105	532.347
Dividendos a pagar	13	4	4
Obrigações por passivos de arrendamento	10	276.638	346.412
Obrigações fiscais	9	2.133.539	109.567
Obrigações trabalhistas		905.945	122.404
Outras obrigações	11	30.187	66.170
Total do passivo circulante		3.693.418	1.176.904
Obrigações por passivos de arrendamento	10	39.075	88.272
Total do passivo não circulante		39.075	88.272
Patrimônio Líquido	13		
Capital social		21.946.491	3.007.777
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.311.014	18.938.714
Reservas de Lucros			
Reserva Legal		291.005	291.005
Reserva Estatutária		-	465.812
Lucros Acumulados		4.403.469	-
Total do patrimônio líquido		28.951.979	23.703.308
Total do passivo e Patrimônio Líquido		32.684.472	23.968.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores em reais)

	Notas explicativas	31/03/2022	31/03/2021
Receitas operacionais			
Receita operacional líquida	14	8.908.920	2.435.670
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(762.968)	(651.112)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	15	(566.227)	(310.272)
Despesas com pessoal	15	(2.766.469)	-
Impostos e taxas	15	(17.485)	(20.842)
Depreciação e amortização	6 e 7	(204.603)	(178.884)
Outras receitas (despesas) operacionais		7.409	544
		(4.310.343)	(1.160.566)
Resultado operacional		4.598.577	1.275.104
Resultado financeiro líquido	16	2.064.255	236.832
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		6.662.832	1.511.936
Imposto de renda e contribuição social	17	(2.259.363)	(508.058)
Lucro líquido do trimestre		4.403.469	1.003.878
Resultado por ação (básico e diluído) - R\$	13	0,69	0,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores em reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do trimestre	4.403.469	1.003.878
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do trimestre	4.403.469	1.003.878

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores em reais)

	Notas Explicativas	Capital social	AFAC	Reserva de lucros		Lucro/ prejuízo acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
				Reserva legal	Reserva à disposição da assembleia			
Saldo em 31 de dezembro de 2020		1.584.600	-	173.331	888.212	-	-	2.646.143
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	1.003.878	-	1.003.878
Saldo em 31 de março de 2021		1.584.600	-	173.331	888.212	1.003.878	-	3.650.021
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3.007.777	18.938.714	291.005	465.812	-	-	22.703.308
Aumento de capital	13	18.938.714	(18.938.714)					
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	2.311.014	-	-	-	-	2.311.014
Lucro líquido do trimestre		-	-	-		4.403.469	-	4.403.469
Dividendos pagos	13	-	-	-	(465.812)	-	-	(465.812)
Saldo em 31 de março de 2022		21.946.491	2.311.014	291.005	-	4.403.469	-	28.951.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto
Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores em reais)

	Notas explicativas	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do trimestre		4.403.469	1.003.878
Itens que não afetam o caixa e equivalente de caixa:			
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	6 e 7	81.072	59.443
Amortização de direito de uso	7	123.532	119.441
Despesa de juros	10	38.256	21.488
Atualização de créditos fiscais	16	(151.108)	-
Atualização de depósito judicial	16	(303.286)	-
Atualização de mútuo	16 e 18	(38.359)	-
Lucro ajustado		4.153.576	1.204.250
(Aumento) redução de ativos			
Impostos a recuperar		(1.441.537)	-
Recursos de terceiros		-	(1.526)
Devedores diversos		(33.417)	(16.712)
Impostos diferidos		13.268	-
Despesas antecipadas		(312.866)	(44.805)
Aumento (redução) de passivos			
Impostos Pagos		(282.972)	(227.075)
Contas a pagar		(185.242)	(197.512)
Recursos de terceiros		-	(23.829)
Obrigações fiscais		2.430.516	563.811
Obrigações trabalhistas		783.541	-
Outras Obrigações		(35.983)	48.674
(=) Caixa líquido das atividades operacionais		5.088.884	1.305.276
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	6	(32.068)	(2.505)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos		(32.068)	(2.505)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento por arrendamento	10	(157.227)	(146.941)
Mútuo com parte relacionada	18	(5.801.571)	-
Adiantamento para aumento de capital	13	2.311.014	-
Pagamento de dividendos	13	(465.812)	-
(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos		(4.113.596)	(146.941)
Acréscimo em caixa e equivalentes		943.220	1.155.830
Saldo de caixa e equivalentes no início do trimestre		65.884	1.374.666
Saldo de caixa e equivalentes no final do trimestre		1.009.104	2.530.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Forte Securitizadora S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Valores em reais)

	31/03/2022	31/03/2021
Receitas		
Receita de Serviços	9.859.716	2.695.150
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia e outros	(755.641)	(651.112)
Serviços contratados	(566.227)	(310.272)
Outras despesas	(8.456)	-
Valor adicionado bruto	8.529.392	1.733.766
Depreciação / Amortização	(204.603)	(178.884)
Valor adicionado líquido	8.324.789	1.554.882
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.108.809	236.832
Outras receitas	8.538	544
Valor adicionado total a distribuir	10.442.136	1.792.258
Distribuição do valor adicionado		
Despesas com pessoal	2.465.319	-
Impostos Federais	3.019.069	638.401
Impostos Municipais	509.725	149.979
Outras Despesas Financeiras	44.554	-
Lucro do trimestre	4.403.469	1.003.878
	10.442.136	1.792.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Forte Securitizadora S.A (“Companhia”) foi constituída em 19 de novembro de 2010 e teve o seu registro na JUCESP Junta Comercial do Estado de São Paulo efetuado em 25 de novembro de 2010, sob o NIRE nº 35.300.387.619, e registro junto à CVM em 15 de junho de 2011 sob nº 02248-9. A Controladora da Companhia é a Forte Securitização e Participações Ltda. (antiga T Forte Participação Ltda.)

O objeto social caracterizado pelas seguintes atividades: (a) aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e do agronegócio; (b) Aquisição e securitização de créditos hipotecários, créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e/ou créditos do agronegócio; (c) prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas, de créditos oriundos de operações e financiamentos imobiliários em geral e/ou créditos do agronegócio; (d) gestão e administração de carteiras de créditos imobiliários e/ou do agronegócio, próprias ou de terceiros; (e) Emissão de certificados de recebíveis imobiliários e/ou do agronegócio, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e/ou do agronegócio; (f) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (g) Prestação de serviços de estruturação de operações de securitização de créditos imobiliários e/ou do agronegócio, próprio ou de terceiros; (h) realização de operações de hedge em mercados de derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos; (i) realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com seu objeto social e; (i) consultoria de investimentos para fundos de investimento que tenham como objetivo a aquisição de créditos imobiliários e/ou do agronegócio.

A Companhia passou a integrar, desde fevereiro de 2019, o quadro de associados da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Somos ainda aderentes aos Códigos de Ética e de Oferta Pública desta mesma associação.

Seguindo as orientações do CFC e da CVM a administração avaliou os impactos e as medidas de monitoramento do COVID-19 e afirma que não foram observados impactos que pudessem modificar a mensuração dos ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2022..

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa 3 às demonstrações contábeis anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que permanecem válidas.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância no CPC 21 – Demonstração Intermediária..

Estas demonstrações contábeis intermediárias não incluem todas as notas e divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações anuais, e, conseqüentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações anuais. Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração, acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2022 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 16 de maio de 2022.

Novas normas e interpretações

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação, e;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Não é esperado que essas alterações tenham impacto nas informações financeiras da Companhia.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As demonstrações contábeis intermediárias incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas para devedores duvidosos, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, determinações de provisões para imposto de renda, passivos contingentes e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários e fundos de investimento. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo valor justo por meio do resultado, representado pelo valor de resgate na data base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo auferido até o momento do efetivo resgate.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	495	85
Depósitos bancários (i)	72.759	35.483
Depósitos bancários de operações em estruturação ou encerradas (ii)	-	30.316
Aplicações financeiras - Fundos Itaú (iii)	935.850	-
	<u>1.009.104</u>	<u>65.884</u>

(i) Depósitos bancários - Corresponde às contas correntes da própria operação da Companhia.

(ii) Depósitos bancários de operações em estruturação ou encerradas - Corresponde à contas correntes de operações que estão em estruturação e os respectivos saldos serão transferidos para o respectivo patrimônio separado ou já encerradas e que os recursos serão transferidos aos cedentes no encerramento da conta.

(iii) Fundo de investimento administrado pelo Banco Itaú, que aplica em cotas de Fundos de Investimentos (Special Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento).

4. Devedores diversos

	31/03/2022	31/12/2021
Valores a receber dos CRIs	87.227	53.826
Serviços prestados a receber	16	-
Devedores diversos	18.472	57.497
(-) Provisão para perdas de crédito esperada	-	(39.025)
	105.715	72.298

5. Tributos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é formado por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no exercício que serão amortizados do valor total de impostos devidos (IRPJ e CSLL) no fim do exercício; de imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras, e de impostos e contribuições retidos no recebimento de serviços prestados que também serão utilizados para amortização o valor dos impostos (IRPJ e CSLL) devidos no exercício; além de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social apurados em exercícios anteriores que estão sendo utilizados para compensações de impostos devidos no exercício através de Perdcomp (pedido de compensação).

	31/03/2022	31/12/2021
IRRF a compensar	1.466.106	-
Saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado em 2016	-	1.129
Saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado em 2019	988.711	1.140.085
Saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado em 2020	1.270.894	1.244.011
Saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado em 2021	4.159.296	4.058.245
Recolhimento a maior a compensar	23.942	23.942
	7.908.949	6.467.412
Circulante	546.859	840.000
Não Circulante	7.362.090	5.627.412

6. Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item imobilizado.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

Itens	Taxa anual de Depreciação	31 de março de 2022		
		Custos	Depreciação	Líquido
Equipamentos	10%	65.591	(26.931)	38.660
Móveis e utensílios	10%	287.156	(110.299)	176.857
Computadores e periféricos	20%	479.026	(234.024)	245.002
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	-	712.715	(688.943)	23.772
		1.544.488	(1.060.197)	484.292

Itens	Taxa anual de Depreciação	31 de dezembro de 2021		
		Custos	Depreciação	Líquido
Equipamentos	10%	65.591	(25.291)	40.300
Móveis e utensílios	10%	287.155	(103.120)	184.035
Computadores e periféricos	20%	446.960	(214.630)	232.330
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	-	712.714	(653.286)	59.428
		1.512.420	(996.327)	516.093

Itens	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2022
Equipamentos	65.591	-	-	65.591
Móveis e utensílios	287.155	-	-	287.155
Computadores e periféricos	446.960	32.068	-	479.028
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	712.714	-	-	712.714
	1.512.420	32.068	-	1.544.488

Depreciação	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2022
Equipamentos	(25.291)	(1.640)	-	(26.931)
Móveis e utensílios	(103.120)	(7.179)	-	(110.299)
Computadores e periféricos	(214.630)	(19.394)	-	(234.024)
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	(653.286)	(35.657)	-	(688.943)
	(996.327)	(63.870)	-	(1.060.197)

(i) Gastos realizados no imóvel locado para a sede da Companhia em São Paulo, que será amortizado até maio/22

7. Intangível

Os direitos de uso de imóveis correspondem aos locais destinados para a sede da Companhia, cujos aluguéis são pagos aos arrendatários. As amortizações são calculadas de forma linear de acordo com o prazo do contrato firmado entre o arrendador e a Companhia.

A movimentação do intangível pode ser assim demonstrada:

Itens	Taxa anual de Amortização	31 de março de 2022		
		Custos	Amortização	Liquido
Softwares e Programas de Computador	10%	76.709	(76.379)	300
Direito de Uso - Aluguel (i)	-	1.654.213	(1.366.248)	287.965
Direito de Uso – Softwares	10%	341.035	(51.637)	289.398
		2.071.957	(1.494.264)	577.693

Itens	Taxa anual de Amortização	31 de dezembro de 2021		
		Custos	Amortização	Liquido
Softwares e Programas de Computador	10%	76.709	(76.229)	480
Direito de Uso - Aluguel (i)	-	1.654.213	(1.242.716)	411.497
Direito de Uso – Softwares	10%	341.035	(34.585)	306.450
		2.071.957	(1.353.530)	718.427

Itens	Saldo em 31/12/2021	Adições	Saldo em 31/03/2022
Softwares e Programas de Computador	76.709	-	76.709
Direito de Uso - Aluguel	1.654.213	-	1.654.213
Direito de Uso – Softwares	341.035	-	341.035
	2.071.957		2.071.957

Amortização	Saldo em 31/12/2021	Amortizações	Saldo em 31/03/2022
Software e Programas de Computador	(76.229)	(150)	(76.379)
Direito de Uso - Aluguel	(1.242.716)	(123.532)	(1.366.248)
Direito de Uso – Softwares	(34.585)	(17.052)	(51.637)
	(1.353.530)	(140.734)	(1.494.264)

(i) O direito de uso de aluguel é amortizado pelo prazo do contrato de locação.

8. Contas a pagar

	31/03/2022	31/12/2021
Honorários contábeis a pagar	28.031	19.450
Honorários jurídicos a pagar	21.708	173.640
Honorários de auditoria a pagar	-	13.063
Prêmios de seguro a pagar	7.377	12.191
IPTU a pagar	55.699	-
Seguro saúde a pagar	57.111	-
Fornecedores (bens de consumo)	18.000	20.145
Fornecedores de serviços (TI)	92.594	178.000
Fornecedores de serviços (consultorias)	-	52.500
Outras contas a pagar	66.585	63.358
	347.105	532.347

9. Obrigações fiscais

	31/03/2022	31/12/2021
Provisão de imposto de renda e contribuição social	1.732.721	-
Retenções no pagamento de serviços a pessoa jurídica	19.270	24.073
PIS e COFINS a recolher	21.244	5.867
ISS a recolher	105.995	28.303
INSS a recolher	-	1.412
IRRF sobre aluguel	10.935	10.935
IRRF sobre pró-labore/salário	215.838	38.977
IOF sobre mútuo a recolher	27.536	-
	2.133.539	109.567

10. Obrigações por passivos de arrendamentos

Com base nas informações contratuais, apresentamos abaixo a movimentação das obrigações de arrendamento mercantil (passivos de arrendamento) da Companhia no trimestre:

Obrigações de arrendamento mercantil	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2021	434.684
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento	(157.227)
Juros no período	38.256
Saldo em 31 de março de 2022	315.713
Curto prazo	276.638
Longo prazo	39.075
Períodos	Valor
Vencimento até Mar/23	276.638
Vencimento até Mar/24	39.075
Total	315.713

11. Outras obrigações

	31/03/2022	31/12/2021
Valor a pagar aos CRIs	1.862	1.861
Disponibilidades de operações a liquidar	14.240	-
Recursos de operações encerradas	11.909	62.164
Outros credores	2.176	2.145
	30.187	66.170

12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os consultores jurídicos da Companhia não identificaram a existência de riscos tributários, cíveis e trabalhistas que tenham prognóstico de perda provável, ou riscos tributários à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

Em 31 de março de 2022, a Companhia identificou processos com prognóstico de perda possível no montante de R\$ 28.302.437 (R\$ 27.999.149 em 31 de dezembro de 2021) de natureza cível, que envolvem demandas de cunho indenizatório, cautelar ou declaratório decorrentes seja da relação comercial entre a Companhia e tomadores de recursos (cedentes ou devedores de créditos objeto de operações de securitização, conforme o caso) ou da posição de credora da Companhia em sua relação com os clientes dos cedentes de créditos objeto de operações de securitização.

Em 31 de março de 2022 a Companhia possui R\$ 16.302.636 (R\$ 15.999.350 em 31 de dezembro de 2021) em depósitos judiciais relacionados a uma contingência cível. O depósito foi pleiteado por um cedente, em caráter cautelar, para posterior questionamento quanto à retenção realizada pela Companhia a título de compensação de valores devidos pelo cedente em decorrência do descumprimento de obrigações contratuais. A discussão do mérito se dará em arbitragem que está em fase de composição do Tribunal Arbitral.

13. Patrimônio líquido

O Capital Social subscrito é de R\$ 21.946.491 em 31 de março de 2022, representado por 21.946.491 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (R\$ 3.007.777 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária em 16 de março de 2022 deliberando aumento do capital social com adiantamentos para aumento de capital recebidos no exercício de 2021 no montante de R\$ 18.938.714, por meio da emissão de 18.938.714 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

No primeiro trimestre de 2022, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$2.311.014, este montante foi concedido em caráter irrevogável e sem vencimento específico, bem como são capitalizados à medida que forem aprovados em Assembleia de Acionistas.

No 1º trimestre de 2022, a Companhia distribuiu aos seus acionistas dividendos no montante de R\$ 465.812, da conta de reserva de lucros à disposição da assembleia, referente à exercícios anteriores.

O Estatuto Social da Companhia prevê que o saldo remanescente dos resultados apurados em cada exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados, terão a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, (b) 25% (vinte e cinco por cento) será distribuído aos acionistas a título de dividendos obrigatórios. (c) o saldo ficará à disposição da Assembleia Geral.

Em atendimento ao CPC 41(IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM no. 636 - Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico:

Lucro (Prejuízo) básico por ação	31/03/2022	31/03/2021
Numerador:		
Lucro Líquido do período	4.403.469	1.003.878
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	6.374.659	1.584.600
Lucro Líquido básico e diluído por ação - R\$	0,69	0,63

14. Receita operacional líquida

	31/03/2022	31/03/2021
Receita de gestão de recebíveis	1.708.790	2.683.612
Receita de estruturação	8.150.926	-
Receita de break-up	-	11.538
(-) PIS	(64.088)	(17.519)
(-) COFINS	(394.389)	(107.806)
(-) ISSQN	(492.319)	(134.155)
	8.908.920	2.435.670

15. Despesas administrativas

	31/03/2022	31/03/2021
Despesas de consumo	(48.283)	(47.522)
Despesas com condomínio	(41.708)	(39.225)
Despesas com bens não imobilizados	(4.508)	-
Despesas com infraestrutura e TI	(405.795)	(280.556)
Despesas com material de divulgação e patrocínio	-	-
Despesas com institucional, eventos e palestras	(92.534)	-
Despesas com seguros	(5.954)	(5.914)
Despesas com viagens e estadias	(20.538)	(12.759)
Despesas operacionais gerais	-	(76.715)
Despesas de operações	(7.328)	(122.016)
Despesas com contribuições de classe	(7.185)	(7.185)
Outras despesas administrativas	(129.135)	(59.220)
Demais despesas administrativas	(762.968)	(651.112)
Despesas com pessoal	(2.766.469)	-
Despesas com serviços de terceiros	(566.227)	(310.272)
Despesas com impostos e taxas	(17.485)	(20.842)
Despesas com depreciação	(63.870)	(59.294)
Despesas com amortização	(140.734)	(119.591)
	(4.317.753)	(1.161.110)

16 Resultado Financeiro

	31/03/2022	31/03/2021
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.616.170	241.888
Atualização monetária de créditos fiscais	151.109	21.689
Juros sobre mútuo	38.359	-
Juros sobre depósito judicial	303.286	-
Descontos obtidos	2	805
	2.108.926	264.382
	31/03/2022	31/03/2021
Despesas Financeiras		
Tarifas bancárias	(6.298)	(5.813)
Multas e juros	(38.373)	(21.737)
	(44.671)	(27.550)
Resultado Financeiro Líquido	2.064.255	236.832

17. Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2022	31/03/2021
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.246.095)	(508.058)
Reversão imposto de renda e contribuição social diferido	(13.268)	-
	(2.259.363)	(508.058)

A conciliação dos tributos contabilizados no resultado do período é demonstrada a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro antes dos impostos	6.662.832	1.511.936
Exclusões		
Baixa PDD	(39.025)	-
Lucro Tributável	6.623.807	1.511.936
- Alíquota de 15%	(993.571)	(226.790)
- Alíquota de 10%	(656.381)	(145.194)
Cálculo da CSLL		
- Alíquota de 9%	(596.143)	(136.074)
Total do IRPJ e da CSLL	(2.246.095)	(508.058)

18. Transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações com partes relacionadas, estão abaixo demonstradas.

	Natureza do relacionamento	31/03/2022	31/12/2021
Ativo			
Mútuo a receber (i)	Controladora	5.867.466	-
Mútuo a receber (ii)	Coligada	93.347	93.347
Receitas		31/03/2022	31/03/2021
Juros sobre mútuo	Controladora	38.359	-

- (i) Refere-se a transação de mútuos realizadas no primeiro trimestre de 2022 com a FortePar, controladora direta, com vencimento até 15 de julho de 2022 e atualização pela SELIC.
- (ii) Refere-se a transação de mútuo realizada em 5 de outubro de 2021 com empresa do Grupo Star Hub, com vencimento até 5 de maio de 2031 e atualização pela SELIC.

19. Benefícios a Administradores e Empregados

Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/2012, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores.

Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a administradores, caso existente, estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados.

20. Instrumentos financeiros

a) Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte das suas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos são garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a alocação das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

b) Risco de liquidez

É aquele que pode vir a ocorrer pelo desequilíbrio entre ativos e obrigações, com o descasamento de prazos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade da Companhia em cumprir as suas obrigações financeiras.

A gestão desse risco é realizada pela Administração, considerando perspectivas de recebimentos e desembolsos futuros, com base em projeções de fluxos de caixa futuros, monitorados continuamente, buscando garantir liquidez suficiente à Companhia para suportar eventuais atrasos ou inadimplências em recebimentos, bem como o equilíbrio entre os fluxos de caixa de recebimentos e pagamentos.

	Saldo contábil	Fluxo financeiro	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Passivos							
Contas a Pagar (Nota 8)	347.105	347.105	347.105	-	-	-	347.105
Obrigações por passivos de arrendamentos (Nota 10)	315.713	315.713	276.638	39.075	-	-	315.713

c) Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do patrimônio.

d) Risco de juros

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de moedas nas carteiras ativas e passivas. O indexador condicionado às aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários é o CDI. As posições passivas da Companhia estão basicamente representadas pelos Financiamentos decorrentes de arrendamento, os quais estão baseados na variação do IGPM. A Companhia enveredou estudos de mercado e posiciona-se de forma a assumir os eventuais descasamentos entre estes indicadores.

e) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia não possui outras operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações contábeis em 31 de março de 2022 e 2021, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

f) Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variações de taxa de juros (CDI e TR). Com base em projeções de índices para 2022 divulgadas no mercado, a Companhia considerou essas informações para o cenário provável.

Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os ativos e passivos líquidos, sendo que segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade:

		Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador						
CDI		6,33%	9,49%	12,65%	15,81%	18,98%
IPCA		3,43%	5,15%	6,86%	8,58%	10,29%
IGP-M		5,44%	8,16%	10,88%	13,60%	16,32%
Selic		6,50%	9,75%	13,00%	16,25%	19,50%
	Saldo líquido 31/03/2022	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Ativos e passivos líquidos						
CDI	-	-	-	-	-	-
IPCA	-	-	-	-	-	-
IGP-M	(315.713)	(329.796)	(336.838)	(343.880)	(350.921)	(357.963)
TR	-	-	-	-	-	-
Total	(315.713)	(329.796)	(336.838)	(343.880)	(350.921)	(357.963)

Saldo nas demonstrações contábeis	31/03/2022	CDI	IPCA	IGP-M	TR	Sem indexador
Caixa e bancos (Nota 3)	1.009.104	-	-	-	-	1.009.104
Devedores diversos (Nota 4)	105.715	-	-	-	-	105.715
Total dos ativos com riscos financeiros	1.114.819	-	-	-	-	1.114.819
Contas a pagar (Nota 8)	(347.105)	-	-	-	-	(347.105)
Outras obrigações (Nota 11)	(30.187)	-	-	-	-	(30.187)
Obrigações por passivos de arrendamentos (Nota 10)	(315.713)	-	-	(315.713)	-	-
Total dos passivos com riscos financeiros	(693.005)	-	-	(315.713)	-	(377.292)
Total dos ativos e passivos com riscos financeiros	421.814	-	-	(315.713)	-	(737.527)

g) Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado informados em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos:

- Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;
- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 - preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 - instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização

	<u>Nível da</u> <u>hierarquia</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos			
Equivalentes de caixa (aplicação financeira) - (Nota 3)	2	1.009.104	65.884
Devedores diversos (Nota 4)	2	105.715	72.298
Passivos			
Contas a pagar (Nota 8)	2	347.105	532.347
Outras obrigações (Nota 11)	2	30.187	66.170
Obrigações por passivos de arrendamentos (Nota 10)	2	315.713	434.684

21. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguro de responsabilidade para danos pessoais a terceiros e danos materiais a ativos tangíveis, bem como para riscos de incêndio, relâmpagos, danos elétricos, fenômenos naturais e explosões de gás. A cobertura contratada é considerada suficiente pela administração para cobrir os riscos possíveis para seus ativos e/ou suas responsabilidades.

Resumo de seguro por Modalidade	Valor
Seguro Fiança	569.927
Riscos nomeados	6.540.000
D&O	25.000.000
Total em R\$	32.109.927

22. Informações sobre Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 01 de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações contábeis individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a partir do período encerrado em 30 de junho de 2019, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as demonstrações contábeis vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 30 de junho e 30 de setembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs e CRAs emitidos esse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores.

A Companhia é responsável pela gestão de 63 (sessenta e três) patrimônios separados, que totalizam ativos no montante de R\$ 6.338.544.000 - que são lastro para R\$ 4.847.666.000 mil em Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis Agropecuários.

No 1º trimestre de 2022 foram realizadas a emissão de 22 (vinte e duas) novas séries de CRIs no valor total de R\$ 439.590.000.000

23. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento Subsequente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações contábeis

Forte Securitizadora S/A

Trimestre findo em 31 de março de 2022

Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis

Em cumprimento à instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 16 de maio de 2022.

A Administração

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Forte Securitizadora S/A

Trimestre findo em 31 de março de 2022

Relacionamento com os auditores independentes

Informamos que a companhia não contraiu outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis que não sejam relativos a trabalhos de auditoria.

Em cumprimento à instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

São Paulo 17 de maio de 2022.

A Administração